



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 22/11/2017

Caderno/Link: Pág. 2

Assunto: Um viva à vida!

Por **Rodrigo Alves**

Um viva à vida!



A arte literária perdeu uma de suas maiores influenciadoras na cidade. Desde 0h20 desta segunda-feira (20), Ana

Marly de Oliveira Jacobino já não está mais entre nós. Criadora do Sarau Literário Piracicabano há quase 14 anos, ela lutava há três décadas contra o câncer. Encontrou na poesia, na dança e na literatura uma forma de resistência. Jamais apagou o sorriso no rosto. E também fez com que o sarau não fosse apenas seu, mas de todos. De diferentes movimentos. De Piracicaba.

Aos poucos, a festa nascida no Cheiro Mineiro, da amiga Mirian Miranda, cresceu e conquistou novos espaços. Passou pela Sala 2 do Teatro Dr. Losso Netto, **Esalq**, Museu Prudente de Moraes. Chegou a Poços de Caldas, acompanhado dos amigos do grupo musical Caleidoscópio.

Ana Marly também foi para o rádio, na Educativa FM. Tornou-se uma das colaboradoras do programa Educativa nas Letras, acompanhando Alê Bragion, Josiane Maria de Souza, Lucila Silvestre e Carmelina Toledo Piza.

Com infinito brilho nos olhos, Ana Marly venerava Fernando Pessoa, José Saramago, Monteiro Lobato, Lya Luft, Ignácio de Loyola Bran-

Para Ana Marly, a vida foi de vendavais, mas também de sorriso largo

dão, Clarice Lispector, Jorge Amado. E cantava também sua terra. Por isso, em cada edição do Sarau, sempre homenageava uma figura da cidade. E, assim, sua paixão também era a cidade, o XV de Novembro e a cultura caipira.

Para Ana Marly, a vida foi de vendavais, mas também de sorriso largo. Cativante, ela tratava as todos de forma superlativa. Era caríssimo aqui, estimado acolá. Muitos eram os seus afilhados.

Ana Marly ocupou espaços, cativou corações. Era das poucas com a capacidade de aglutinar tantos simpatizantes por uma causa. Deixou muitos órfãos e, além de uma saudade grande, o desejo expresso em seu velório, na tarde de ontem, de que o Sarau Literário Piracicabano continue.

Como declamaram ontem seus amigos do Sarau, com Ana Marly aprendemos a dar “um viva à vida”!

